

lhadas dos sofrimentos purgatórios. Convém que os aprendizes da verdade recebam o ensinamento com dosagem e calma. Refiro-me ao assunto porque também fui abrigado em organização similar a que o autor passará a descrever no capítulo a iniciar-se. Semelhantes valores informativos são preciosos por nos renovarem as concepções referentes à "esfera próxima". Comentamos os fatos em caráter construtivo para acentuar as nossas lições e fixá-las no espírito. Que Jesus nos abençoe!

Maria, você e Wanda deverão mesmo usar o Pulmonina por mais dias. Os "resíduos gripais", arquivados nos órgãos respiratórios, especialmente na pleura, causam distúrbios e sensações doloridas. É o que ocorre a ambas. Rômulo também poderá fazer o mesmo. O corpo físico é também como a casa física. Muita gente revolta-se pelo fato de necessitar medicação continuada, prolongada e incessante, esquecendo que a residência da Terra requisita provisões de higiene e reconforto diariamente. Para nós aqui é acontecimento dos mais naturais vê-los preocupados em se medicarem convenientemente. Trata-se de medida das mais lógicas, porque também nós aqui somos compelidos a recursos relativos à mesma finalidade, embora sob outros prismas.

No que for possível, meu caro Rômulo, cooperarei com você em sua luta presente na esfera do trabalho funcional. Esperemos, trabalhando. Paulo de Tarso foi instrumento do grande ensino de "que tudo coopere para o bem dos que amam a Deus". E nós faremos quanto esteja ao nosso alcance pela sua paz. Vamos trabalhando pelo Roberto. Será uma alegria para nós todos se o êxito escolar vier como desejamos. Rendamos graças ao divino Mestre por todas as bênçãos recebidas. E que ele esteja sempre em nossos corações, norteando-nos as atitudes no caminho da vida, são os votos do papai que lhes deixa um abraço muito afetuoso,

A. Joviano

197

Leitura mental

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita saúde e muita paz.

Não preciso comentar a nossa tarefa em curso. Estamos colaborando com o Roberto, como é possível, no setor de lutas em que se encontra. Vamos trabalhar e esperar os resultados. O lavrador não faz outra coisa. Prepara o solo, lança as sementes, garante os cuidados à germinação e espera a manifestação de Deus no tempo e nas situações circunstanciais do serviço. Os pais humanos são lavradores celestes em ação na Terra. Vocês têm feito o que é possível pelo nosso estudante. Agora, meus filhos, acompanhemos a atividade dos exames. E dizemos bem, referindo-nos a exames, porque a colheita se verificará mais tarde no curso do tempo.

Estou muito satisfeito com as noções que vão recebendo, relativamente às ordenações de trabalho, logo após a morte do corpo físico. Esse novo esforço de André Luiz abre muitas clareiras no assunto obscuro do além-túmulo e define questões, focalizando problemas individuais, de alta relevância. Vocês agora presenciam o que seja uma sessão de **leitura mental**. Muitas vezes, em nossos círculos, para prestar socorro eficiente a amigos, precisamos mobilizar tal recurso. Muito difícil não colher resultados imediatos. É que cada um de nós traz o fio invisível de tudo o que foi pensado e realizado na existência. De uma vida para outra há intervalos que não são interrupções do "fio". Simplesmente proces-

sos de esquecimento temporário em operações magnéticas, que deixam fundos marcos na vida consciencial. Quando o espírito se liberta, de fato, é possível renovar-lhe a lembrança indefinidamente, através de várias existências sucessivas, todavia, quando a alma se escravizou em demasia aos sentidos físicos ou estacionou no campo das sensações fisiológicas, a "sessão de leitura mental" estará circunscrita, relacionando apenas as ocorrências da "vida última". É o caso de Domenico e da maioria dos que aportam nos grandes países do Invisível. A princípio, não suportamos senão o relatório dos fatos que organizamos e partilhamos na existência derradeira. Esses trabalhos, porém, falam sempre muito alto dentro de nós e precipitam as renovações benéficas e salvadoras. É admirável, porém, para nós, criaturas humanas propriamente ditas, a magnitude da lei divina, condensando em cada consciência a história que lhe é peculiar. Como o "fio do minúsculo produtor de seda", também nós apresentamos o nosso, que é bem um "filme" de expressão indefinível ainda no quadro de nossa presente conceituação das coisas e dos seres que nos rodeiam, mas que se projeta sempre em torno de nós, revelando a olhos mais iluminados as mais íntimas histórias de nosso campo pessoal, que muita vez desejáramos manter à distância do alheio conhecimento. Naturalmente, em nossa esfera de ação, prevalece, invariavelmente, divino respeito aos atos de cada um no culto do livre arbítrio que nos rege os destinos. Entretanto, quando a rebeldia se opõe ao serviço intercessório, a leitura da mente é a maior medida que se processa a benefício dos interessados. Então o espírito desencarnado crê, efetivamente, na justiça do eterno Pai e rende-Lhe a vassalagem devida. Com *Nosso Lar*, vocês viram uma paisagem festiva de trabalho compensado e de esperanças sublimes a caminho de santas realizações na terra ou nos círculos mais elevados. Com *Os Mensageiros*, observaram uma das facetas do esforço gigantesco dos espíritos sábios e benevolentes para auxiliar os homens revestidos de carne. Em *Missionários da Luz*, reconheceram a entro-

sagem das peças desse serviço de assistência e carinho, na lição de responsabilidade inalienável da criatura ante os seus veículos preciosos de manifestação na crosta da Terra e agora vêm de mais perto o que vem a ser a tremenda paisagem que recebem os desencarnados do mundo em maioria.

A realidade de semelhante plano é angustiosa. Muito difícil desprendermo-nos do corpo em posição elevada. Quase sempre saímos como os "balões cativos", e o plano que nos recebe há de ser humaníssimo em suas mínimas expressões. Desse modo, considero muito valioso o ensinamento novo, que vão recebendo e guardando. Armazená-lo na mente é preparar boa provisão de luz espiritual para o caminho. Agradeço a Deus e desejo que vocês possam extrair muito proveito.

Wanda, você não deixe de usar o *Pulmonina* ainda por alguns dias. Será muito útil aos seus órgãos respiratórios.

Maria, se for possível, não deixe, você e o Rômulo, de visitar o Roberto no aniversário. É um plano, por enquanto. Não sabemos se vocês poderão realizá-lo e nem eu mesmo posso dizer. Apenas exprimo um simples desejo. Esperemos os dias e que Deus os abençoe.

Adeus, meus filhos. Você, Rômulo, continue observando cuidado contra o frio no tórax. Tenho estado com você e estimei a sua experiência última com a cobra.

Boa noite para vocês. Guardem o coração do papai que não os esquece,

A. Joviano